Controlo externo da qualidade dos ensaios

5.8 Análise de Materiais de Referência Certificados

• Material de Referência Certificado, MRC ("Certified Reference Material, CRM"): material de referência acompanhado de documentação emitida por uma entidade qualificada fornecendo valores de uma ou mais propriedades especificadas e as incertezas e rastreabilidades associadas, usando procedimentos válidos [1].

Existem vários fornecedores de MRC tanto institucionais como privados.



1 Guia ISO/IEC 99; Vocabulário Internacional de Metrologia; Edição Portuguesa; 3º Edição; IPQ; 2008.



Controlo externo da qualidade dos ensaios

5.8 Análise de Materiais de Referência Certificados

- Selecção de um MRC
- 1) Equivalência do MRC em relação às amostras analisadas no laboratório (matriz & concentrações)
- 2) Rastreabilidade dos valores certificados (ex: rastreabilidade ao SI; a valores obtidos pelo método XPYZ)
- 3) Dimensão da incerteza associada aos valores certificados (esta incerteza deve ser significativamente inferior à alvo da medição). Qual a contribuição de $U_{\rm MRC}$ para o resultado da medição
 - 4) Custo & estabilidade; confiança no fornecedor

O MRC deve ser produzido, de preferência, de acordo com as ISO 34 e 35; assegurar homogeneidade e estabilidade ao longo do tempo; demonstrar rastreabilidade e incerteza do valor certificado (num relatório de certificação; demonstração da participação em comparações internacionais como as do BIPM)



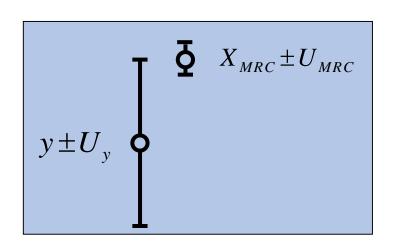
Controlo externo da qualidade dos ensaios

5.8 Análise de Materiais de Referência Certificados

Critério

A avaliação da qualidade do desempenho do laboratório, através da análise de um MRC, deve basear-se na incerteza da medição realizada no laboratório.

O desempenho do laboratório é adequado se a sua estimativa da propriedade medida ($y \pm U_y$) for compatível [1] com o valor certificado expresso com incerteza ($X_{MRC} \pm U_{MR}$ [1]:



$$|y - X_{MRC}| \le k \sqrt{\left(\frac{U_y}{k_y}\right)^2 + \left(\frac{U_{MRC}}{k_{MRC}}\right)^2}$$

Em que k, k_y e $k_{\rm MRC}$ são os factores de expansão da incerteza da diferença, de y e de $X_{\rm MRC}$ respectivamente.

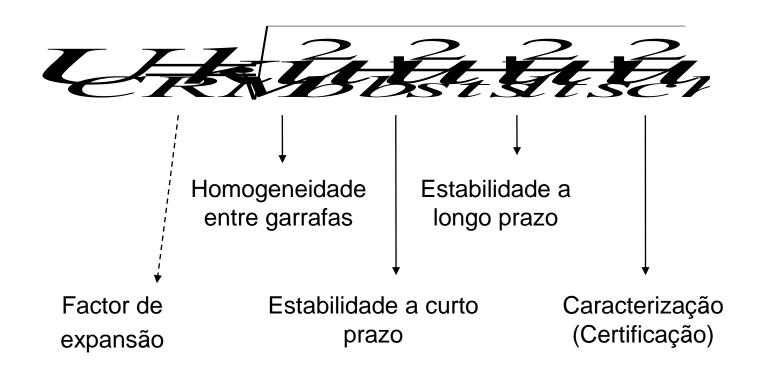
1 Guia ISO/IEC 99; Vocabulário Internacional de Metrologia; Edição Portuguesa; 3º Edição; IPQ; 2008.



Controlo externo da qualidade dos ensaios

5.8 Análise de Materiais de Referência Certificados

Incerteza Expandida U_{CRM} da concentração média de 1 unidade, após armazenamento durante (algum) tempo e após transporte





Controlo externo da qualidade dos ensaios

5.8 Análise de Materiais de Referência Certificados





Exemplo de um certificado

CERTIFICATE OF ANALYSIS

ERM®-BD273

O valor certificado é rastreável ao SI.

O certificado é válido por um ano após envio.

A quantidade mínima de amostra a usar é de 1 g.

TOASTED BREAD		
	Mass Fraction	
	Certified value 1)	Uncertainty 2)
	[ng/g]	[ng/g]
Acrylamide	425	29

- Unweighted is an value of 11 accepted sets of data obtained in a different laboratory and/or with a different method of determina.
 The certified value is traceable to the SI.
- Expanded uncertainty with a coverage factor of k = 2, according to the Guide for the Expression of Uncertainty in Measurements, corresponding to a level of confidence of about 95 %.

This certificate is valid for one year after purchase.

Sales date:

The minimum amount of sample to be used is 1 g.

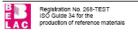
NOTE

European Reference Material ERM[®]-BD273 was produced and certified under the responsibility of the IRMM according to the principles laid down in the technical guidelines of the European Reference Materials[®] co-operation agreement between BAM-IRMM-LGC. Information on these guidelines is available on the internet (http://www.erm-crm.org).

Accepted as an ERM®, Geel, December 2008

gned:

Prof. Dr. Hendrik Emons Unit for Reference Materials EC-JRC-IRMM Retieseweg 111 2440 Geel, Belgium



All following pages are an integral part of the certificate



Controlo externo da qualidade dos ensaios

5.8 Análise de Materiais de Referência Certificados

Como manusear um MRC

- ✓ Verificar a adequabilidade ao uso
- ✓ Seguir as "Instruções de utilização" dadas pelo fornecedor
- ✓ Cumprir a recomendação de toma mínima de ensaio
- ✓ Respeitar a temperatura de armazenamento (-20 °C, +4 °C, +20 °C)
- ✓ Ter em atenção a humidade (ex. actividade biológica)
- ✓ Corrigir os resultados na base indicada (ex: massa seca, se necessário)
- ✓ Evitar contaminações
- ✓ Nos casos em que está indicado a preparação da amostra, deve-se aplicar o protocolo em conformidade
- √ Não usar um CRM para além do seu prazo de validade (salvo prolongamento do período de validade do certificado)



Controlo externo da qualidade dos ensaios

5.8 Análise de Materiais de Referência Certificados

Utilização do MRC para:

- ✓ Calibração como parte de um processo de medição
 - Substâncias puras
 - CRM de matriz (ex. análise de aço por XRF)
- ✓ Validação do procedimento de medição
- ✓ Controlo da qualidade e garantia da qualidade
- ✓ Comparação com materiais "in-house"



Controlo externo da qualidade dos ensaios

5.8 Análise de Materiais de Referência Certificados

• Frequência

Tendo em conta os preços dos MRC e o facto do CQ poder ser efectuado utilizando ferramentas mais baratas, a frequência de análise de MRC pode ser semestral ou anual.

No entanto, nalguns métodos de ensaios os MRC são usados em rotina.

A utilização de um MRC, não garante que o resultado da medição seja de certeza correcto



Controlo externo da qualidade dos ensaios

Exercícios:



- 1. Um laboratório de uma indústria vidreira da República Checa está a pensar implementar o controlo externo da qualidade dos ensaios. Indique quais as vantagens que teriam com esse processo e que tipo de acções de controlo externo lhes recomendaria?
- 2. O laboratório do exercício anterior participou num teste de aptidão para a determinação de chumbo em estudos de migração daquele metal. Este laboratório obteve um "z-score" de -1,3 e um "En-score" de 0,7. Que informações sobre o desempenho do laboratório se podem obter através destes dados?
- 3. O mesmo laboratório participou num teste de aptidão para a determinação de cádmio em extractos acéticos de estudos de migração de metais de vidrados de pratos. Este laboratório obteve um "zeta-score" de -3,1 e um "En-score" igual a 1,5. Destes dados que informações sobre o desempenho do laboratório se podem obter?



Controlo externo da qualidade dos ensaios

Exercícios:

- 4. Um laboratório participou num teste de aptidão de análise química de águas de consumo humano, tendo reportado um teor de nitritos de (0,91±0,12) mg L⁻¹ utilizando um factor de expansão de 2 para um nível de confiança de 95%.
 - a) Considerando que o valor de referência do item analisado é (0,961±0,017) mg L⁻¹ e que o desvio padrão de referência é 10% da melhor estimativa do valor de referência (neste caso 0,961 mg L⁻¹), calcule os z-score e En-score obtidos.
 - b) Considerando os valores dos z-score e En-score, o que se pode concluir sobre a qualidade do resultado reportado pelo laboratório?
- 5. Um laboratório pretende comprar um material de referência certificado MRC e para tal pediu um orçamento a um fornecedor. No orçamento encontra-se a seguinte informação:

MRCA:(221 ± 18) mg g⁻¹ (para um factor de expansão de 3 e nível de confiança de 99%)

MRCB:(320 ± 10) mg g⁻¹ (para um factor de expansão de 2 e nível de confiança de 95%)

Em face deste orçamento diga, justificando, por qual dos materiais optaria de modo a obter a produção de resultados menos incertos.

